



Calq completa 100 anos

Movimento Estudantil

Programação comemorativa do centenário do Centro Acadêmico dos alunos da Esalq começa amanhã

ADRIANA FERREZIM
Especial para a Gazeta

O Centro Acadêmico Luiz de Queiroz (Calq) comemora 100 anos no próximo dia 23. A data será celebrada já a partir de amanhã, com diversas atividades culturais e de educação, que acontecerão durante toda a semana. Ele foi criado pelos alunos da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) para defender os direitos dos acadêmicos de Engenharia Agrônoma, em 1909. Atualmente representa também os estudantes dos cursos de Engenharia Florestal, Ciências Econômicas, Biológicas e Gestão Ambiental.

Ele é um dos mais antigos centros acadêmicos do país. Também formou importantes personalidades que tiveram e ainda têm importância no cenário político de Piracicaba e



Christiano Diehl Neto / Arquivo



Antonio Truelin

Prédio, na rua Voluntários de Piracicaba, era a sede da entidade e ponto de encontro do movimento estudantil. Hoje, sede do Calq fica na Esalq

do Brasil. Entre eles, o deputado federal Antonio Carlos de Mendes Thame. Ele disse que nesses cem anos, o Calq não ficou restrito à defesa e aos interesses dos estudantes da Esalq. "Sempre teve participação na vida da cidade. Também foi uma entidade incubadora de ações que proporcionaram a participação de estudantes na política nacional. Ainda hoje, quando sou convidado para eventos e reuniões

do Calq, sempre que posso, participo", disse.

Thame foi presidente da entidade entre 1968 e 1969. Sucedeu João Hermann Neto, falecido em abril, também deputado federal. Thame e Hermann foram prefeitos de Piracicaba e seguiram carreira política, vocação já demonstrada nos tempos em que foram do Calq.

O primeiro presidente do Calq foi Luiz Teixeira Mendes,

integrante da segunda turma de Agronomia. Outros ex-presidentes, que a assessoria de comunicação da Esalq destacou como as personalidades mais influentes, foram Philippe Westin Cabral de Vasconcellos, presidente de 1922 a 1923, Admar Cercellini (1945/1946), Aristeu Mendes Peixoto (1947/1948), Octavio Nakano (1955/1956), Roberto Cano de Arruda, que presidiu o Calq duas vezes (1960/1961 e 1962/1963), Cristiano Walter Simon (1963/1964) e Antonio Hermínio Pinazza (1970/1971). O atual presidente do Calq é Samuel Ferreira Balieiro.

Nesses cem anos, o Calq manteve em arquivo cerca de 200 mil documentos. São materiais iconográficos e museológicos, que contam a história dos estudantes de agronomia e da agricultura do Brasil, o movimento estudantil nacional, o cotidiano da Esalq e da Universidade de São Paulo (USP).

O diretor da Esalq, Antonio Roque Dechen, disse que o Calq representava uma liderança fantástica. "É extremamente importante essa comemoração do centenário, por ser uma das poucas entidades estudantis que chega aos 100 anos, e um dos únicos a manter o nome Centro Acadêmico, uma vez que, nos anos 70, todos foram transformados em Diretórios. Nos anos 70, a sede na rua Voluntários de Piracicaba era ponto de encontro do movimento estudantil diariamente", disse.

PROGRAMAÇÃO

Comemorações do centésimo aniversário

● Nesta segunda-feira, às 20h30, acontece a abertura oficial das festividades do centenário do Calq, com a apresentação da Orquestra Camerata, parte do projeto "Orquestra do Amanhã", regida pelo maestro Renato Bandel e realizado pelo Instituto Baccarelli (São Paulo).

A iniciativa tem patrocínio da Petrobras e oferece a crianças e adolescentes o estudo de instrumentos que compõem uma orquestra sinfônica.

O evento será no Teatro Municipal de Piracicaba Dr. Losso Netto e o ingresso deverá ser trocado por itens de higiene pessoal, os quais serão doados ao Lar dos Velhinhos, nas bilheterias do teatro ou no Serviço de Cultura e Extensão da Esalq.

Na terça-feira (19), às 12 horas, o grupo Choro de Saia se apresenta em frente ao Centro de Vivência (CV) da Esalq. A realização desse evento é do Serviço de Cultura e Extensão Universitária e do Calq.

No dia 21, às 12 horas, acontecerá o debate A Universidade em Tempos de Crise, que vai abordar as lutas do movimento estudantil na atualidade, com os temas: A crise econômica - os impactos sobre o orçamento da Universidade. O ICMS, cuja parcela é o único sustento das estaduais paulistas, sofreu uma queda na ordem de 20%; Univesp - educação através do ensino à distância nas estaduais paulistas. Na USP, já foram criadas 360 vagas de licenciatura em Ciências. Consequências para a qualidade do ensino; e Repressão! - a retirada de espaços estudantis em todos os campi da USP.

Participarão do debate integrantes do DCE Livre da USP. O evento será realizado em frente ao CV da Esalq. Nesse mesmo dia, às 21 horas, o CineCalq realiza uma sessão exclusiva para os estudantes no Cine Araújo do Shopping Piracicaba. Ingresso: R\$ 5 (preço promocional para estudantes).

Ponto de Venda: Calq e Lanchonete Marrom Glacê. No dia 22, às 15h30, será inaugurado o Memorial do Centenário, em frente ao gramado central da Esalq. Às 16h30, tem início a apresentação da palestra 'A Crise e o Agronegócio - Perspectivas do agronegócio no Brasil e no mundo', por Roberto Rodrigues, engenheiro agrônomo formado na Esalq em 1965, ex-ministro da Agricultura e docente da Unesp. A palestra será no Salão Nobre da universidade.

Às 19h30, haverá a sessão solene em comemoração ao primeiro centenário do Calq. Serão feitas homenagens aos ex-presidentes e apresentação do coral Luiz de Queiroz, no Salão Nobre. No dia 23, haverá confraternização dos estudantes.